



Edifício Silvio Starling Brandão

JORNAL DA UFV



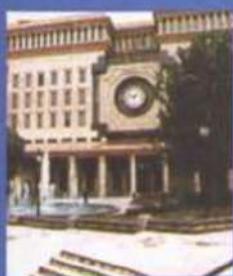
www.ufv.br

Ano 32 Viçosa (MG), 23 de agosto de 2002 Nº 1.371

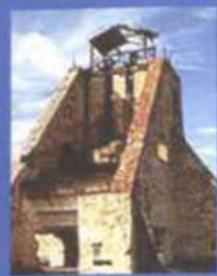
PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PORTE PAGO - DR/MG - ISR-73-214/86

Universidades brasileira e espanhola firmam acordo que beneficia estudantes de graduação



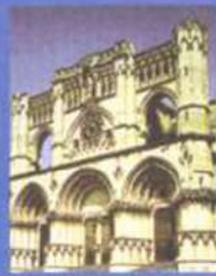
ALBACETE



ALMADÉN



CIUDAD REAL



CUENCA



TALAVERA DE LA REINA



TOLEDO

Cidades sedes da Universidad de Castilla - La Mancha, situadas na região central da Espanha

A Universidade Federal de Viçosa acertou, no início de agosto, convênio de cooperação com a Universidad de Castilla - La Mancha (UCLM), da Espanha, que oferece cursos de graduação nesse país a estudantes brasileiros. São 110 vagas, distribuídas entre a UFV, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), para os cursos de Administração, Agronomia, Direito, Economia, Informática e

Tecnologia de Alimentos. Poderão candidatar-se a essas vagas alunos da UFV, em ciclos iniciais de graduação, e também estudantes classificados no último vestibular da Universidade que não obtiveram vagas, ou seja, aqueles que conseguiram média suficiente de pontos, mas não puderam estar entre os matriculados neste semestre.

O processo seletivo será pautado pela demanda e ordem de classificação dos excedentes nos

exames do vestibular 2002. Não será cobrada nenhuma taxa nem pelas universidades conveniadas brasileiras nem pela UCLM. Os alunos terão que arcar com as despesas de deslocamento entre os dois países, moradia e alimentação nos alojamentos individuais do campus de Albacete, fixadas no valor de US\$ 500 mensais. Segundo o reitor da UFV, Evaldo Vilela, "é uma grande oportunidade para o aluno em nível inicial, ou que ainda não

está na universidade, estudar na Europa a um custo relativamente baixo e com perspectivas de ser aproveitado em empresas espanholas, no Brasil".

Esse acordo partiu do interesse da UCLM e do governo espanhol na aproximação com o Brasil. Recentemente, o reitor da UFV esteve na Espanha, para fechar acordos de cooperação técnica, quando pôde prosseguir com as negociações visando ao programa, agora firmado. Evaldo

Vilela considera que o fato de a Espanha ser, no momento, o segundo maior investidor no Brasil facilitou a aprovação do convênio. O reitor enfatiza que, diferentemente da maioria dos acordos internacionais, esse passa a ser um dos primeiros a contemplar os estudantes do nível de graduação. Os interessados devem procurar a Pró-Reitoria de Ensino da UFV ou a Assessoria Internacional e de Parcerias para obter mais informações.



Barranqueiros do Rio São Francisco, pelas lentes de 'Zé do Pedal', em sua viagem ao longo do Velho Chico; fotos do atleta ficam em exposição na Biblioteca Central da UFV, como parte das comemorações dos 76 anos da universidade

Inscrições para o processo seletivo da UFV para 2003

As inscrições para o Vestibular 2003 da UFV estarão abertas no período de 2 a 27 de setembro, nas agências credenciadas dos correios, em várias cidades do País. As provas serão realizadas nos dias 28, 29 e 30 de dezembro, sendo oferecidas 1.770 vagas, em 35 cursos em diversas áreas do conhecimento.

Em seu processo de seleção, a UFV utiliza, também, o Programa

de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior (Pases). As provas do Pases serão realizadas na mesma data do vestibular tradicional, e os candidatos das duas primeiras etapas farão os exames apenas nos dias 29 e 30 de dezembro. As inscrições para a primeira etapa serão aceitas no período de 2 a 27 de setembro e, para a segunda e a terceira etapas, de 19 de agosto a 27 de setembro.

LEIA NESTA EDIÇÃO:

FEDERAMINAS concede à UFV a Medalha "Alicerces do Desenvolvimento"

No mês de agosto, a UFV comemora seu aniversário. Saiba quem são os professores e servidores homenageados deste ano com as medalhas Bello Lisboa, José Valentino da Cruz e Peter Henry Rolfs.



Pesquisa mostra opinião de agrônomos sobre mercado de trabalho

GERALDO MAGELA BRAGA*
DENISE ANDRÉIA DE OLIVEIRA**

A partir da década de 90, o mercado de trabalho para profissionais de nível superior sofreu profundas alterações, influenciadas pela crise econômica do País e pela incapacidade de absorção do contingente que se formava a cada ano nas universidades e faculdades públicas e privadas já existentes e nas que se criaram na época, especialmente na área de ciências agrárias.

Assim, o desemprego desses profissionais experimentou altas taxas e teve como consequência sua migração para outras áreas, já que as atividades rurais e correlatas não os estavam absorvendo.

A Pesquisa

Iniciada em 2001, a pesquisa intitulada "Agronomia, Formação Profissional e Mercado de Trabalho: um estudo de caso" está sendo realizada com o apoio de Bolsa de Iniciação Científica do Programa PIBIC/CNPq/UFV, dos departamentos e do Centro de Ciências Agrárias da UFV, tendo seu término previsto para 2003. Trata-se de um estudo sobre a opinião dos engenheiros-agrônomos diplomados pela Universidade Federal de Viçosa, no período de 1990 a 2000, quanto à adequação de sua formação profissional às exigências do mercado de trabalho.

O instrumento de coleta de dados da pesquisa foi questionário, enviado, por correio normal e eletrônico, aos agrônomos, cujos endereços foram obtidos na UFV, na Associação de Ex-Alunos e no CREA-MG (Belo Horizonte). Até o presente, só 20% do número total de questionários foram preenchidos e enviados aos responsáveis pela pesquisa; 8% foram devolvidos, por causa de mudança de endereço ou de endereço desconhecido ou insuficiente; e de 72% ainda não se teve resposta, embora os pesquisadores tenham enviado correspondência solicitando sua devolução. No entanto, é preciso considerar que pesquisas como esta, realizadas por meio de questionário enviado pelo correio, têm baixa taxa de retorno.

Resultados Parciais

Os resultados parciais da pesquisa, obtidos com base na opinião desses 20% que responderam ao questionário, mostram que há predominância do sexo masculino (87,0%) e que a maioria é de origem dos

Estados de Minas Gerais (42,3%) e de São Paulo (26,9%). O fator que mais contribuiu para a escolha do curso de Agronomia foi "vocação para a carreira", na opinião dos respondentes. Quanto ao mercado de trabalho, 77,7% trabalham na área de agronomia, 17,9%, em outras áreas, 3,3% não responderam e 1,1% estão atualmente desempregados.

A maioria deles está trabalhando em instituições estatais (principalmente universidades, Embrapa e outras instituições de pesquisa agropecuária, órgãos governamentais de extensão rural, secretarias municipais e prefeituras, órgãos de inspeção e fiscalização, secretarias de estado e Inkra); em instituições privadas (especialmente em vendas e assistência técnica, marketing, planejamento, cooperativas, e como professores); e em seu próprio negócio-empresa ou fazenda.

Na avaliação, o "ambiente acadêmico" influenciou, de maneira positiva, a realização do curso de Agronomia, além de aspectos como "biblioteca", "aulas teóricas" e "aparelhos à disposição dos alunos". Em ordem decrescente de importância, as disciplinas acadêmicas mais citadas foram Química e Fertilidade do Solo, Fisiologia Vegetal, Irrigação e Drenagem, Fitopatologia e Manejo e Conservação do Solo.

Na adequação do curso às necessidades do mercado de trabalho, as opiniões ficaram divididas entre "o curso foi útil às exigências do mercado", "faltaram conhecimentos em diversas áreas" e "o curso apresentou boa teoria, mas possui pouca prática".

As sugestões mais citadas para o aprimoramento da formação dos agrônomos foram a realização de estágios e viagens técnicas durante o curso; a inclusão de novas disciplinas; a maior ênfase às disciplinas ligadas à economia e administração e a maior vivência com os produtores e maior contato com as instituições. O estágio supervisionado foi apontado, pela maioria, como necessário e útil.

As razões que mais influíram na decisão de abandonar a profissão foram a dificuldade de encontrar empregos e a baixa remuneração. As dificuldades enfrentadas para conseguir o primeiro emprego foram a falta de experiência, a baixa oferta de emprego, a falta de orientação para o mercado de trabalho e os baixos salários.

As especialidades ou as áreas citadas como de maior futuro foram as de meio ambiente, agronegócios, melhoramento genético e biotecnologia, embora as especialidades em que poderiam ser mais bem aproveitados sejam as de meio ambiente, agronegócios e extensão rural.

Quanto à remuneração atual, 24,5% recebem acima de 15 salários mínimos; 23,8%, de 11 a 15 salários mínimos; 33,3%, de 6 a 10; 5,9%, de 2 a 5; 1,5%, até 2 salários mínimos; e 11,1% não responderam.

Considerações Finais

Embora as publicações consultadas nesta pesquisa indicassem restrição na oferta de empregos para os profissionais de engenharia, no período analisado, no caso da UFV, 98,9% estão inseridos no mercado de trabalho, em várias áreas, majoritariamente na de agronomia.

Das informações obtidas, apesar de os resultados apresentados serem parciais, pode-se inferir, na opinião dos participantes da pesquisa, que há necessidade de efetiva integração entre universidade e empresa, seja ela estatal ou privada, especialmente com o objetivo de estar em sintonia com as exigências e peculiaridades do mercado de trabalho, o que poderá proporcionar subsídios importantes para as avaliações periódicas do curso e para a orientação dos alunos sobre o mercado.

Outro aspecto relevante refere-se aos estágios curriculares e supervisionados, além de outras realizações, de caráter prático, durante o período acadêmico, visando à experiência dos alunos, já que o curso deixa a desejar em termos de aulas práticas, segundo a opinião dos agrônomos. Cabe ressaltar que a prática não se adquire somente por meio das aulas, mas também pelo conjunto das atividades dentro e fora da Universidade.

Concluindo, deve-se buscar informações sobre as prioridades e as áreas ou especialidades emergentes no mercado de trabalho de agronomia, seja por meio de resultados de pesquisas, seja pela integração universidade e empresa.

* Professor do Departamento de Economia Rural da UFV - E-Mail gbraga@ufv.br

** Estudante de Agronomia da UFV e bolsista do PIBIC/CNPq



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE VIÇOSARegistro no Cartório de Títulos e
Documentos da Comarca de
Viçosa sob o nº 04, livro B,
nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur de Silva
Bernardes
- Campus Universitário -
CEP 36571-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3899-2245
E-mail: pcbcampos@ufv.br
atfaria@ufv.br

REITOR

Evaldo Ferreira Vilela

COORDENADOR DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL

Paulo César Brant Campos

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Paulo César Brant Campos
Reg. 6.173 - DRT/MG

DIVISÃO DE IMPRENSA

Antônio Fernando de
Souza Faria

DIVISÃO DE PROPAGANDA E
PUBLICIDADE

Edilson Camilo Mendes

DIVISÃO DE RELAÇÕES
PÚBLICAS

Yara Vaz de Mello

CHEFE DA DIVISÃO DE
GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

Alberto Simão da Silva

EQUIPE DE REDAÇÃO

Álvaro César Sant'Anna,
Antônio Fernando de Souza
Faria, José Paulo Martins,
Paulo César Brant Campos

ESTAGIÁRIOS
COLABORADORES

Marco Antônio Almeida,
Mariella Silva Oliveira e
Kmilla Moreira

CONCEPÇÃO GRÁFICA

Márcio Jacob

REVISÃO

Maria do Carmo da Costa
Val Gômide

FOTOGRAFIA

Adir Gomes da Silva e
Jacir Gomes da Silva

IMPRESSÃO

Impresso na Divisão de
Gráfica Universitária

CPT

CENTRO DE
PRODUÇÕES
TECNICAS

GOVERNO
FEDERAL

Dos Leitores

Assubgerente de Periódicos da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Santa Cruz, Eliane de Almeida M. de Freitas, agradece o envio da edição nº 1.369 do Jornal da UFV.

Já a diretoria do Colégio Querubina, de Carandá-MG, agradece a recepção que a Coordenadoria de Comunicação Social proporcionou aos seus alunos durante a visita à Universidade e ao Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA), no mês de julho.

Falecimentos

O servidor *Expedito Liberato da Silva* (foto), da *Seção de Instalações Hidráulicas da UFV*, faleceu no último dia 30 de julho, em Belo Horizonte. Seu sepultamento foi realizado no dia 31, no Cemitério Colina da Saudade, em Viçosa.

Já o funcionário *Elias Delfino*, da *Seção de Instalações Elétricas*, teve óbito no dia 6 deste mês, sendo sepultado no dia seguinte, também no Cemitério da Colina.





73ª Semana do Fazendeiro leva 22 mil pessoas ao campus

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura já começa a discutir propostas para a Semana de 2003



Aula prática de aplicação de defensivos, no Vale da Agronomia

O encontro deste ano movimentou 36 departamentos da UFV, 200 professores e uma centena de servidores dos parceiros EMATER, SEBRAE e Fundação Arthur Bernardes (Funarbe). Foram dados 155 cursos para o total de 800 participantes. Segundo o pró-reitor de Extensão e Cultura, Paulo César Siringheta, este ano apareceu um público diferenciado: empresários, agentes financeiros, prefeitos, gente com cargos executivos, além dos fazendeiros tradicionais. Outra novidade foram os cursos oferecidos para os próprios professores; aqueles que se interessam por áreas distintas das que trabalham.

A Clínica Tecnológica atendeu a 617 consultas de clientes dos estados de Minas Gerais (que foram a maioria), Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Bahia e Amazonas.

As áreas mais procuradas foram processamento de doce em calda e geleias de frutas, manejo e alimentação do gado leiteiro, administração e controle geral, piscicultura e controle de doenças transmitidas pelo carrapato bovino. Janaúba, Divinópolis e Barbacena (MG), Goiânia (GO), Rio de Janeiro e Paraíba do Sul (RJ) foram algumas das cidades que mais levaram clientes à Clínica Tecnológica. Consultores e gerentes do SEBRAE de todo o País estiveram acompanhando seu funcionamento. Em destaque, observadores de Brasília, do Acre, de Alagoas, do Pará, além do coordenador do Instituto Euvaldo Lodi, Paulo César Bicalho de Abreu Chagas.

A grande Feira Regional de Artesanato reuniu 78 artesãos da Zona da Mata mineira e do Rio de Janeiro, com produtos de alta qualidade, próximo aos 32 estandes promocionais de empresas e

instituições. Os shows de música no campus, em frente ao edifício Arthur Bernardes, movimentaram as barracas de bebidas e alimentos, animando a festa para gente de todas as idades. Segundo cálculos da Polícia Militar, que cuidou da segurança juntamente com o Serviço de Vigilância da UFV, passaram pelo local 22 mil pessoas. Diante desses novos dados,

conferidos no balanço geral da 73ª Semana do Fazendeiro, os organizadores prevêem algumas mudanças de ordem estrutural para a próxima edição do evento. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, através de seu Conselho Técnico, já colocou o assunto na pauta de discussões permanentes, que vai, no decorrer do semestre, deliberar sobre sugestões e questões pertinentes.

Conhecimentos que se espalham pelo País

O seringueiro Francisco Corrente da Silva esteve em Viçosa, pela primeira vez, há três anos, em busca de informações sobre como otimizar sua estufa de secar frutas, para, daí, fazer doces em calda ou em pasta. Nessa ocasião, houve o convite para ele participar da Semana do Fazendeiro, o que só pôde fazer neste ano. Incentivado pelo amigo Pedro Cristóvão - graduando em Engenharia Florestal pela UFV, que lhe ofereceu ajuda de custo - o agricultor participou de seis cursos e fez uma consulta na Clínica Tecnológica.



Francisco Corrente (à esquerda) e seus companheiros no Amazonas, prática coletiva dos ensinamentos da 73ª Semana do Fazendeiro

Compostagem de resíduos orgânicos, preparo e conservação de solos e da água, adubação verde e rotação de cultura, foram questões às quais se dedicou com mais interesse. Na Clínica, Francisco fez consulta com a professora Ana Lúcia Salari na área de piscicultura. "A maneira certa de melhorar a criação de peixes no Amazonas e conservar as coisas erradas", pensa ele. Francisco diz que nasceu no seringueiro, mas que o pequeno agricultor, como ele, tem que entender um pouco de tudo na roça. Sua visão holística o fez ingressar na defesa ecológica extensionista florestal do IBAMA, atua na 'Floresta Nacional Mapiá-Inauni', onde mora, defendendo várias espécies nativas ameaçadas de extinção no Amazonas, como o peixe-boi, o pirarucu, as castanheiras, as seringueiras e o pau-mulato.

Poliivalente, como gosta de ser chamado, Francisco acumula trabalho e conhecimentos em horticultura, fruticultura, piscicultura e agricultura em geral. Atualmente, cuida de cinco mil pés de goiaba e mil de abacaxi, comercializando as frutas na cidade de Rio Branco (AC), "pagando 17% de imposto", ressalta. A experiência lhe permite conhecer as melhores sementes e acompanhar a escoação dos grãos, vendendo quase mil quilos de arroz no mercado de Rio Branco, na maioria das vezes abaixo do

preço, porque, segundo ele, há muito produto para pouco consumo.

Nascido e criado nos arredores da cidade de Boca do Acre, AM, para ele, o importante na Semana do Fazendeiro é a linguagem usada pelos professores, facilitando o aprendizado. O matuto brincalhão não escondeu a ansiedade em retornar ao seu povoado. "Vou dar aulas em Boca do Acre", avisou Francisco, explicando que iria sentar com os companheiros e transmitir a eles todo o aprendizado. "Aqui vai rodar na mão deles", disse ao se referir às apostilas. Sua intenção é fazer palestras nas comunidades vizinhas para incentivar a produção. "Devo relatar um monte de informações. Tem muita gente me esperando para aprender também", declarou.

Incansável na lavoura e na luta pela natureza, o seringueiro, 54 anos, deixou Viçosa rumo ao Amazonas, não sem antes passar pelo Vale do Matutu, em Aiuruoca (MG), para orientar alguns produtores sobre a importância de cultivar protegendo os mananciais. "Vou a trabalho àquela mata gostosa. Quem tem água hoje tem que zelar por ela igual à mãe", aconselha o dócil Francisco, de parentesco indígena da região do Maranhão, comedor de arroz com leite de coco. Segundo ele, todas as suas viagens têm fundamento: "O motivo é buscar ou depositar conhecimentos", filosofa Francisco Corrente.



Um dos destaques da programação foi o forró, animado por músicos da região



Universidade Purdue premia ex-aluno da UFV

O engenheiro-agrônomo, formado pela UFV, Evandro Chartuni Mantovani foi premiado em abril deste ano pela Universidade Purdue (EUA), Evandro é vice-presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola e, atualmente, trabalha na unidade Milho e Sorgo da Embrapa em Sete Lagoas-MG, onde desenvolve pesquisas na área de Mecanização Agrícola.

Com mestrado e doutorado em Mecanização Agrícola pela universidade americana, Evandro foi premiado pelo conjunto de trabalhos desenvolvidos em Engenharia Agrícola e Biologia. Anualmente, a Universidade Purdue faz uma avaliação do trabalho dos ex-alunos de cada departamento e seleciona aquele que tenha demonstrado significativo desempenho no setor.

Mantovani orientou 10 teses de mestrado, desenvolvidas na Embrapa por alunos da UFV, e agora é co-orientador da tese defendida pelo aluno João Herbert Moreira Viana, do Departamento de Solos, que estuda os atributos do solo para mapeamento de áreas produtoras. Eventualmente, também participa de palestras e seminários na UFV, como no recente Simpósio Internacional da Agricultura de Precisão.



O pesquisador Evandro Mantovani (e) recebendo o prêmio

SBZ premia aluno e professores do DZO

A Sociedade Brasileira de Zootecnia (SBZ), anualmente, premia estudantes e profissionais de Zootecnia que se destacam de alguma forma em sua área. Neste ano, a SBZ entregou o Prêmio Octávio Domingues para o pós-graduando Sérgio Pereira Braz e seu orientador, professor Domicio do Nascimento, do Departamento de Zootecnia (DZO) da UFV, responsáveis pela

dissertação "Distribuição de fezes de bovinos e a reciclagem de nutrientes em pastagens de *Brachiaria decumbens*", premiada pela Sociedade.

Além disso, a SBZ também entregou o Prêmio Geraldo Gonçalves Carneiro ao artigo publicado na Revista Brasileira de Zootecnia nº 30, intitulado "Estimação de parâmetros da cinética de trânsito de partículas em bovinos sob pastejo por

diferentes seqüências amostrais", do qual foram co-autores os professores Paulo Roberto Cecon, Mário Fonseca Paulino e Sebastião de Campos Valadares Filho, do DZO.

A premiação ocorreu durante a XXXIX Reunião Anual da SBZ, realizada no período de 29 de julho a 1º de agosto, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife.



O professor Domicio (e) e o estudante Sérgio Braz cumprimentam-se após receberem a premiação

Estudante da UFV é premiado em concurso

O estudante Bruno Francisco Sant'Anna dos Santos, do curso de Agronomia da UFV, foi agraciado com Menção Honrosa no concurso "Prêmio Verde", instituído pela Sociedade Botânica do Brasil. O anúncio dos resultados do prêmio foi durante o 53º Congresso Nacional de Botânica, realizado em Recife, de 21 a 26 de julho.

Bolsista do PIBIC/CNPq/UFV, Bruno concorreu com o trabalho "Efeitos da Chuva Ácida sobre a Estrutura Foliar de *Spondias dulcis* (Anacardiaceae)", desenvolvido sob a orientação da professora Aristéia Alves Azevedo, do Departamento de Biologia Vegetal.

O Prêmio Verde é concedido ao melhor trabalho científico apresentado por estudantes de graduação, visando estimular a formação de recursos humanos e a pesquisa científica em Botânica. Durante o Congresso, foram apresentados 15 trabalhos, inscritos por estudantes de diferentes estados brasileiros.



UFV promove seminário sobre autonomia

A Universidade Federal de Viçosa, juntamente com as entidades que representam os servidores técnico-administrativos e os docentes, ASAV e ASPUV, respectivamente, além do Diretório Central dos Estudantes e da Associação de Pós-Graduados, promoveu, nos dias 30 e 31 de julho, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, o seminário "Autonomia Universitária".

A Universidade Federal de Viçosa, juntamente com as entidades que representam os servidores técnico-administrativos e os docentes, ASAV e ASPUV, respectivamente, além do Diretório Central dos Estudantes e da Associação de Pós-Graduados, promoveu, nos dias 30 e 31 de julho, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, o seminário "Autonomia Universitária".

O evento objetivou discutir e esclarecer as implicações do projeto de autonomia na vida institucional e os rumos das Instituições Federais de Ensino.

Foram os seguintes palestradores: Luiz Carlos G. Lucas e Roberto Leher, (presidente e ex-presidente da Andes-SN, respectivamente); Gustavo Balduino (secretário executivo da Andifes); Felipe Maia (presidente da UNE); Ramon Fonseca (presidente da UEE-MG); Fernando Maranhão e Lélia Oliveira, (coordenador ex-coordenadora da Fasubra, respectivamente); e José Maria Alves da Silva (assessor do reitor da UFV).

No dia 30, após a abertura do encontro, foi realizado o painel "Universidade: Autonomia e Papel Social", com a participação do secretário executivo da Andifes; do presidente da Andes-SN; do coordenador-geral do DCE/UFV, Fagner Ribeiro Sena, que também representou a UEE e a UNE; e da coordenadora de educação da Fasubra, Maria da Graça Ferro Freire.

Na oportunidade, foi produzido um documento, encaminhado à Andifes, considerando a universidade importante patrimônio social, que se caracteriza por sua dimensão de universalidade na produção e transmissão da experiência cultural e científica da sociedade, sendo, por isso, uma instituição social de interesse público.

Por isso, faz-se necessário o estabelecimento de políticas públicas claras, que garantam seu financiamento, competindo ao Estado o total atendimento das demandas sociais por educação em todos os níveis.

Tais princípios gerais, gratuidade do ensino e seu financiamento, ficam bem

explicitados na Carta Constitucional, que tenta garantir uma produção de conhecimento inovador e crítico, bem como as aspirações democráticas em curso na vida política, nacional e internacional.

Das discussões, concluiu-se haver a necessidade de: auto-aplicabilidade do Art. 207 da Constituição Federal; financiamento, pelo Estado, da universidade pública, que atenda, plenamente, às demandas por ensino, pesquisa e extensão, a partir de um padrão unitário de qualidade e liberdade plena no uso e aplicação dos recursos; manutenção e garantia, por parte da União, dos recursos orçamentários para gastos com pessoal, ativos e aposentados, assegurando a isonomia; avaliação universitária global - da instituição e de todo o sistema de universidades públicas -, visando diagnosticar a relação do ensino e aprendizagem com a pesquisa, extensão e gestão, que deve ser sistemática, com competência técnica e legitimidade política e contra a concepção de punição ou premiação; auto-

nomia que se vincule à democracia interna, preservada estruturalmente nos mecanismos de decisão, controle e gestão.

Segundo o reitor, professor Evaldo Ferreira Vilela, sentindo-se no dever de tomar parte na discussão nacional em torno do assunto, a UFV, por deliberação de seu Conselho Superior de Administração, promoveu esse seminário, idealizado e organizado com a participação de todas as entidades que compõem a comunidade universitária, visando contribuir na elaboração de uma proposta de autonomia capaz de tornar a universidade pública ainda mais comprometida com a formação de melhores profissionais e cidadãos, para que o País possa desenvolver-se com harmonia social e soberania nacional. O seminário cumpriu, também, o objetivo de levar os vários segmentos da comunidade universitária a uma reflexão conjunta e necessária para que se tenha no campus um processo de formação de opiniões mais esclarecidas sobre essa questão.

Encontro na UFV estimula discussão ampla

O secretário executivo da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Gustavo Balduino, ao passar pela UFV deixou claro que a proposta da Lei Orgânica de Autonomia Universitária não está "fechada e acabada". Ele considera o debate como o melhor caminho para se chegar a um bom resultado. "Não em gabinetes fechados", ressaltou. Para o secretário, a Lei Orgânica possibilita um financiamento adequado às instituições de ensino superior. A expectativa da Associação, de acordo com ele, é de ampliação da educação pública e gratuita.

Entretanto, Gustavo Balduino reconhece que a questão vai ficar para o próximo governo. "Não tenho a ilusão de que vamos conseguir convencer o Congresso a votar o assunto ainda nesta legislatura", declarou. A Lei Orgânica prevê, entre outras medidas, a distribuição às universidades de recursos decorrentes da cobrança de impostos federais. Vários indicadores serviriam de base para o critério dessa distribuição, como, por exemplo, número de alunos, de cursos, custos e características de cada instituição. Prevê, também, que os órgãos colegiados seriam os gestores das despesas das universidades, "a cabeça do reitor", segundo o secretário.

Gustavo Balduino afirmou que, apesar da diminuição dos recursos destinados às universidades, houve um avanço do gerenciamento da Andifes, "extremamente dedicada ao atendimento à sociedade". Ele relatou que, nos últimos anos, a contratação de docentes e técnicos diminuiu, "num decréscimo caótico", ao passo que aumentaram os



Secretário Executivo da ANDIFES, Gustavo Balduino, em visita à UFV.

cursos noturnos e hospitais universitários, que hoje são 45. O número de vagas para o vestibular cresceu, atualmente, para 111 mil, nas 53 instituições de ensino, mas o orçamento de pessoal

ativo, ou seja, o dinheiro que paga os salários, diminuiu também.

O secretário garantiu que a Associação faz lobby no Congresso para conseguir as emendas orçamentárias destinadas às universidades e que ela advoga, sim, pela proposta de autonomia, mas "tem que ter financiamento adequado".

A representante da Federação dos Sindicatos das Universidades Brasileiras - Fasubra - no seminário promovido pela UFV, Maria da Graça Ferro Freire, disse que há desacordo com a Andifes na questão do anteprojeto de Lei Orgânica de Autonomia Universitária. "Temos que saber direito como são avaliados os indicadores para distribuição dos recursos", exemplificou a sindicalista. Ela disse também que a Federação é contra a cobrança de taxas, e reclamou da falta de concursos públicos. "A situação está caótica, e a Fasubra vai lutar contra essa realidade", afirmou.

Já o tesoureiro da Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior - Andes - Antônio de Andrade, que também participou do encontro, lamentou que essas questões não sejam debatidas adequadamente. Para o sindicalista, "tem que ter discussão política entre os vários níveis de subordinação nas universidades". Considerou também que há crescente desregulamentação do setor e que a educação tende a, num futuro muito próximo, "dar lucro aos capitalistas". Antônio de Andrade disse, ainda, que as entidades de classe têm mantido as instituições de ensino, mas elas estão deixando de ser públicas. "Organismos internacionais é que ditam as regras", segundo ele.

Dirigentes das IFES vão entregar documento aos presidenciáveis

Em reunião, nos dias 12 e 13 de agosto, na Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), foi aprovado, em sessão plenária, o documento que alerta para a redução da atenção dispensada ao ensino superior público e antevê consequências à falta de uma política consistente de educação superior. O documento, que será entregue aos candidatos à Presidência da República, resalta a necessidade de compromisso permanente do Estado com o sistema público de ensino, traduzido principalmente por meio da garantia de uma autonomia efetiva, um modelo de financiamento estável aplicável às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e aos hospitais universitários, assistência ao estudante, desenvolvimento de programas de apoio ao uso de novas tecnologias de informação e comunicação, consolidação do desenvolvimento científico, por meio de incentivo continuado e consistente, com destaque para a extensão do acesso gratuito e de qualidade a amplas camadas da população e a interação da universidade com as demais instituições sociais. Os responsáveis pelos programas dos candidatos à presidência na área da educação também serão convidados, pelos reitores das IFES, para debater as propostas.



Torneio e concurso incentivam a produção e melhoria da qualidade do leite

Foi realizada, no dia 9 deste mês, no Recanto das Cigarras, a festividade de encerramento do XIII Torneio Leiteiro da Região e do VIII Concurso de Produtividade Leiteira da Região de Viçosa, promovidos pelo Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa (PDPL-RV - Convênio Nestlé-Funarbe/UFV), com a participação de 14 concorrentes.

Grande número de pessoas participou do evento, que reuniu produtores e seus familiares, estagiários e técnicos do PDPL, autoridades e convidados. Na ocasião, foi prestada homenagem especial à jovem ruralista Camila Stanciole, por seu desempenho excepcional nas atividades relacionadas com a produção leiteira.

A cerimônia de entrega dos prêmios foi presidida pelo coordenador-geral do PDPL-RV, professor Sebastião César Cardoso Brandão, estando presentes várias personalidades, dentre as quais o coordenador do Setor de Bovinocultura de Leite do Departamento de Zootecnia da UFV, professor José Maurício Campos; o secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Viçosa, zootecnista Luciano Piovesan Gomes; o gerente-geral do Laticínios da Funarbe, Luiz Gonzaga de Almeida Sampaio; e os técnicos do PDPL-RV, engenheiro-agrônomo André Vinicius e médico-veterinário Guilherme Furtado Barbosa.

Participaram das competições estabelecimentos produtores dos municípios de Araponga, Coimbra, Divinésia, Ervália, Paula Cândido, São Miguel do Anta, Teixeiras e Viçosa.

O Torneio e o Concurso têm o objetivo de oferecer aos acadêmicos da UFV e de outras instituições oportunidades de convivência com situações reais de trabalho profissional, com treinamento integrado em diversos níveis tecnológicos e operacionais, enquanto ocorre a transferência sistemática de tecnologia aos produtores de leite da região.

Premiados

Neste ano, o produtor Sérgio Henrique Viana Maciel, da Fazenda Oásis, no



Sérgio Maciel (à esquerda) e familiares, ao lado dos prêmios conquistados

município de Coimbra, conquistou os principais prêmios da competição. Foram estes os primeiros colocados, em cada categoria:

Vaca de primeira cria (duas ordenhas) – Sérgio Henrique Viana Maciel (1º e 2º lugares) e Higino Frederico (3º);

Produção individual (duas ordenhas) – Sérgio Maciel (1º e 3º lugares) e Higino Frederico (2º);

Conjunto de cinco animais (duas ordenhas) – Sérgio Maciel, José Afonso

Frederico (Coimbra) e Higino Frederico;

Vaca de primeira cria (três ordenhas) – Paulo Frederico e Juliano Ludgero Alves;

Produção individual (três ordenhas) – Sebastião César Resende (1º e 2º lugares) e Paulo Frederico;

Conjunto de cinco animais (três ordenhas) – Sebastião César Resende, Paulo Frederico e Juliano Alves;

Recría de fêmeas – Sérgio Maciel,

Agropecuária Lisboa e Barros, José Afonso Frederico e Paulo Frederico, empatados em 3º lugar;

Qualidade do leite – José Simeão Machado, Adilson Aparecido Lopes e Juliano Alves;

Produtividade litros por total de vacas (média do último ano) – Sérgio Maciel, Sebastião Resende e Higino Frederico;

Resultado final do VIII Concurso de Produtividade – Sérgio Maciel, Juliano Alves e Higino Frederico.

Melhorias nos alojamentos da UFV

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD), por meio da Divisão de Assistência Estudantil (DAE), no dia 10 de julho, inaugurou a Lavanderia do Alojamento Velho, para



Estudantes fazendo uso da Lavanderia.

atender às necessidades de seus moradores. Localizada entre o prédio do alojamento (Edifício Bello Lisboa) e a Capela da UFV, a Lavanderia possui quatro grandes tanques e uma quantidade de varais suficiente para suprir toda a demanda.

Trata-se de antiga reivindicação dos estudantes, em razão de a estrutura original do prédio, a segunda mais antiga da Instituição, não oferecer condições para instalação de tanques e varais. Antes, as roupas eram lavadas nas pias dos banheiros e estendidas em

varais improvisados nas janelas dos dormitórios, causando poluição visual e muita reclamação por parte da comunidade universitária. Hoje, sem a presença incômoda das roupas, o edifício ganhou nova aparência, realçando sua beleza arquitetônica.

A PCD também fez a entrega, na mesma data, de duas novas salas de estudo às moradoras do Alojamento Feminino. As salas são equipadas com bancadas apropriadas e possuem a estrutura necessária para as estudantes desenvolverem seus estudos.



A nova aparência do Alojamento Velho

Essas melhorias fazem parte do programa de melhoria de vida dos moradores dos alojamentos da UFV, desenvolvido pela PCD e pela DAE, que abrange todas as unidades de moradia existentes na Universidade.



Projeto de construção de adobe pode baratear a construção de casas populares

Projeto desenvolvido pelo Departamento de Engenharia Civil (DEC) aperfeiçoa a técnica do adobe, que consiste na aplicação da terra crua na construção civil e pode diminuir o custo de habitações populares. Segundo o professor Délio Porto Fassoni, um dos responsáveis pelo projeto, essa técnica pode baratear, em até 15%, os custos de casas populares construídas em mutirão.

No decorrer do projeto, que também teve como responsáveis os professores Lauro Gontijo Couto e Márcio Sampaio Sarnet Moreira, foi construída uma casa, no Centro Evangélico de Missões (CEM), utilizando a técnica do adobe, hoje destinada a hóspedes. O cimento só foi utilizado nas fundações e no piso da casa, cujo aspecto se assemelha ao de uma construída com métodos convencionais. "A maioria das pessoas que se hospedam aqui acham a casa muito bonita e agradável" diz Custódio Damiano Gonçalves, funcionário encarregado da manutenção do Centro.

Na construção do adobe, usa-se terra de subsolo ou de barranco, isenta de matéria orgânica. A essa terra é acrescentada areia em quantidade que depende da composição do solo. Posteriormente, a mistura é molhada, até se transformar em uma massa homogênea, e moldada em formas. Os tijolos são secados a sombra. Depois disso, podem ser rejuntados, sem a utilização de cimento, com a mesma mistura de terra e areia usada em sua fabricação. As paredes podem ser rebocadas, também com o bar-



Modelo experimental em uso no Centro Evangélico de Missões

ro, e pintadas ou envernizadas, para proteger a obra da umidade.

A técnica do adobe já é conhecida pela humanidade há milênios. O projeto procurou resgatá-la, fazendo uma aplicação atual e empregando princípios modernos de construção. Para isso, foram feitos estudos sobre os tijolos de adobe procurando adaptá-los às exigências atuais para moradias. Convencionalmente,

utilizavam-se fibras vegetais, na forma de capim, palha ou até mesmo esterco bovino, misturados ao barro, na fabricação dos tijolos, para proporcionar resistência, porém essas fibras permitiam a formação de nichos (pequenos espaços vazios, propícios à proliferação de insetos). Com o uso de dosagens corretas de areia, pôde-se chegar a um tijolo sem as fibras vegetais e

com resistência e densidade maiores.

O projeto nasceu em 1998, quando membros da comunidade procuraram o DEC tentando achar opções de moradia de baixo custo. Foram realizadas algumas visitas a cidades que já desenvolviam projetos semelhantes e, a partir daí, começaram os primeiros testes. A fabricação dos blocos iniciou-se no bairro Buieie, produzindo-se até 10.000 tijolos, mas houve desinteresse da população do bairro em relação à técnica. "A casa precisa da participação da comunidade, precisa de mutirão" diz o professor Délio Porto Fassoni. Por isso, o projeto passou a ser realizado no CEM, que ofereceu espaço, onde havia um grupo de pessoas dispostas a trabalhar.

Ele foi concluído em 2000, com o patrocínio da Fapemig. Alguns alunos participaram com o desenvolvimento de pesquisas paralelas ou na fabricação dos adobes e construção da casa. A técnica desenvolvida já foi ministrada em cursos para o público universitário e em cursos de extensão, inclusive para alguns participantes da 71ª Semana do Fazendeiro, em outubro de 2000.

Jovens espanhóis preparam estudo sobre finanças públicas e universidades brasileiras

Financiados pelo Ministério de Assuntos Exteriores da Espanha, eles vão ficar no Brasil até setembro. Para chegar à UFV, em julho deste ano, tiveram que concorrer a bolsas, com cinco mil pretendentes, para todas as universidades latino-americanas conveniadas com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional, num total de 500 vagas.

Eloy Perez Fernandez, graduado em Economia pela Universidade de Vigo, 23 anos, dedica-se ao estudo das finanças de vários municípios brasileiros e espanhóis: Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Madri, Barcelona, Valência, Pamplona, Múrcia, Lérida, Cádiz e outras capitais. Sua especialidade é a análise da estrutura orçamentária de cidades com maior densidade demográfica, num trabalho comparativo entre Brasil e Espanha. Ele faz pesquisas nas secretarias de fazenda dos municípios, por meio da internet. O chefe do Departamento de

Administração da UFV, professor Walmer Faroni, é seu tutor.

Numa conclusão preliminar, o estudante afirma que as cidades espanholas, menos povoadas que as brasileiras, arrecadam mais com impostos. Já no Brasil, com capitais muito populosas, o volume de transferências é altíssimo, embora seja pesada a carga tributária. Eloy vai apresentar seu trabalho no ministério espanhol e depois tentará fazer o mestrado em Economia Pública, na América Latina.

Fernando Guerra Libroero Mota, 24 anos, cursando o último ano do curso de

Administração na Universidade de Sevilha, avalia a qualidade das universidades públicas brasileiras. Sob a orientação do professor José Roberto Reis, do Departamento de Administração, Fernando analisa, a partir da estrutura da UFV, legislação, qualificação dos professores, indicadores oficiais, volume de matérias, grade curricular, instalações, servidores, receitas, gastos, estatutos, regimentos e sistema administrativo. A idéia é aplicar seus conhecimentos na Espanha, depois de terminar a graduação.



Fernando e Eloy, bolsistas investigando indicadores brasileiros



Revista do Centreinar tem edição especial sobre café

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), vinculado à Universidade Federal de Viçosa, recentemente, publicou duas novas edições da sua Revista Brasileira de Armazenamento: a edição Volume 27 - Nº 2 - 2002 e a edição Especial Café - Nº 4 - 2002.



Fac-símiles das capas das novas edições

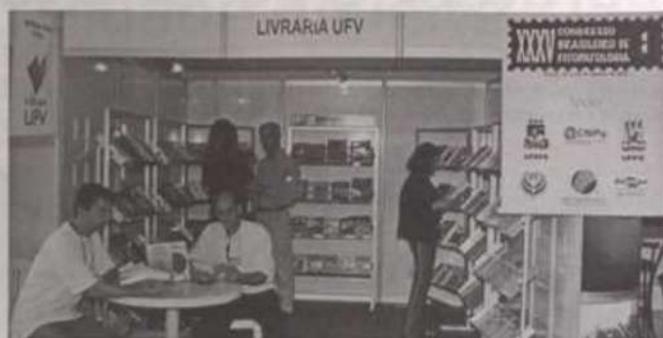
Na primeira, são abordados assuntos pertinentes às culturas do tomate, alecrim-pimenta e milho, com destaque para o trabalho intitulado "Desenvolvimento e Desempenho de uma Máquina de Limpeza a Ar, com Peneira Cilíndrica Rotativa, para Grãos", dos professores Mauri Martins Teixeira, Peter John Martyn, Tetuo Hara e João Paulo Rodrigues da Cunha.

Já a edição Especial Café traz apenas artigos relacionados com a produção de café, tais como "Efeito da Taxa de Aquecimento na Evolução da Perda de Massa e Teor de Umidade de Grãos de Café durante a Tosta"; "Propriedades Termofísicas dos Frutos e Sementes de Café: determinação e mode-

lagem"; "Influência das Condições de Armazenamento na Qualidade Fisiológica e Sanitária das Sementes de Café"; e "Derriça de Frutos de Café por Vibração", dentre outros.

A Revista Brasileira de Armazenamento é uma publicação semestral editada pelo Centreinar, sob a coordenação do professor Paulo César Corrêa, da UFV. A revista não é comercializada nas livrarias especializadas, sua distribuição é feita somente a alguns setores e assinantes. Para obtê-la, o interessado poderá entrar em contato com o Centreinar pela página da Internet: www.ufv.br/dea/centreinar, pelo e-mail: centrein@ufv.br ou pelo telefone (31) 3899-2783.

Editora UFV participa de vários congressos no País



Aspecto do estande da Editora UFV no 35º Congresso Brasileiro de Fitopatologia

A Editora UFV, recentemente, participou do 42º Congresso Brasileiro de Olericultura, realizado em Uberlândia-MG; e de outros três eventos ocorridos em Recife-PE: 53º Congresso Nacional de Botânica e 25ª Reunião Nordestina de Botânica; 39ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia; e 35º Congresso Brasileiro de Fitopatologia, os quais reuniram cerca de cinco mil pessoas, dentre estudantes e pes-

quisadores das respectivas áreas.

Além da comercialização de livros, que disponibiliza à sociedade a produção técnico-científica dos pesquisadores da UFV e de outras instituições, a Editora leva a marca da Universidade a várias regiões do País, fazendo sua divulgação por meio da Livraria Móvel, de folhêres, cartazes e, principalmente, das próprias publicações.

Dirigente da Politécnica de Madri faz palestra na UFV



O diretor de Relações com a América Latina da Universidade Politécnica de Madri, professor Manuel Recuero López (foto), fez uma conferência, dia 23 de julho, no auditório do Centreinar, intitulada "Internacionalización de las Universidades". Ele discorreu sobre a situação em que se encontram a sua instituição e congêneres, na Europa, e as diversas formas de intercâmbio com universidades de outros países, envolvendo a realização de cursos, pesquisas e outras ações.

Participaram do evento vários membros da administração superior da UFV, dentre os quais o reitor Evaldo Ferreira Vilela, que saudou o conferencista, com quem tem trabalhado há algum tempo, no âmbito do Grupo Tordesilhas, que reúne dirigentes de universidades espanholas, portuguesas e brasileiras.

Editora UFV

Economia Florestal

Márcio Lopes da Silva
Laércio Antônio Gonçalves
Jacovine Sebastião Renato Valverde



178p. 2002
Cód. 323L
R\$ 20,00

LANÇAMENTO da área.

Fruto de várias notas de aulas, revisões e pesquisas desenvolvidas em Economia Florestal na última década, este livro esclarece dúvidas e soluciona os problemas mais frequentes

Colheita Florestal

Carlos Cardoso Machado (Editor)



468p. 2002
Cód. 322L
R\$ 45,00

LANÇAMENTO

tes, técnicos e pesquisadores da área.

A forma como é tratado cada assunto na obra dá ao leitor uma visão dinâmica da colheita florestal dentro do processo de logística de suprimento industrial, tornando o livro indispensável a estudantes, técnicos e pesquisadores da área.

Ferramentas da Qualidade - Aplicação na atividade florestal

Celso Trindade et al.



124p. 2000
Cód. 330L
R\$ 12,00

Obra de cunho eminentemente prático, "Ferramentas da Qualidade: Aplicação na atividade florestal" trata da qualidade total, do ponto de vista das situações práticas surgidas no cotidiano das atividades florestais.

Análise Econômica e Social de Projetos Florestais

Luiz Fernando Rezende
Antônio Donizette de Oliveira



392p. 2001
Cód. 320L
R\$ 40,00

Este livro reúne a experiência dos autores em ensino e pesquisa em Economia e Planejamento Florestal na UFSM, no Rio Grande do Sul, e na Unifenas, UFV e UFLA, em Minas Gerais.

Elementos Básicos do Transporte Florestal Rodoviário

Carlos Cardoso Machado et al.



167p. 2000
Cód. 325L
R\$ 17,00

final do produto de base florestal.

É uma obra de grande importância para o setor florestal brasileiro, o qual é responsável pelo suprimento das indústrias e de outros consumidores, revelando-se, geralmente, importante componente do custo



Curso de Jornalismo da UFV: histórico atual e perspectivas

No dia 17 de julho passado, a Comissão Coordenadora do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Viçosa, formada pelos professores José Benedito Pinho, Geraldo Magela Braga e Sebastião Breguez, reuniu-se, em Juiz de Fora, com o diretor da Faculdade de Comunicação Social da UFVJ, professor Fernando Fábio Forense Furtado. Dentre os projetos discutidos pelos docentes na reunião, está a realização de uma Semana de Comunicação, abrangendo as faculdades da região. Também foi proposta a possibilidade de intercâmbio entre os professores, além da organização de um congresso de comunicação, o SIPEC-SE.

Histórico

O curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFV foi proposto no projeto pedagógico institucional de 1998 e aprovado pelo MEC em 2000. O curso, no Vestibular/2001, atingiu o segundo maior índice de candidatos/vaga da Universidade: 45,38. Em 2002, o índice caiu, mas, mesmo assim, continuou alto: 22 candidatos/vaga.

A demanda de calouros que preferiam Publicidade a Jornalismo é significativa, mas, segundo José Benedito Pinho, coordenador do curso, não há planos para desenvolver essa habilitação enquanto o Jornalismo não estiver estruturado. Ele argumenta que "o curso de Jornalismo é, na área de comunicação, o que mais responde às necessidades da Universidade. Além de possuir diversos instrumentos de comunicação, tais como Editora, Gráfica, TV, Jornal e Rádio, a UFV pode proporcionar à Zona da Mata um ensino público nessa carreira, visto que, em Minas, apenas a UFMG e a UFVJ oferecem essa área. O curso colaborará na formação da identidade do Centro de Ciências Humanas, tornando-o mais conhecido e criando na UFV um efeito "sinérgico"

e auxiliando na comunicação interna. Além de criar um pólo irradiador de qualidade em jornalismo para a comunidade".

Para o professor Sebastião Breguez, das disciplinas Planejamento Gráfico e Edição: "quanto mais cursos de Jornalismo no interior, mais favorecido será o preparo técnico e ético do futuro jornalista, para cumprir o exercício da profissão com qualidade".

O início das aulas da primeira turma, em 2001, foi conturbado: o processo de contratação de docentes retardou-se e os calouros não foram recebidos pela comissão coordenadora, pois estava-se realizando o primeiro dia da banca de concursos dos professores. Na falta dos educadores, os estudantes se organizaram e, aos poucos, a situação normalizou-se. Atualmente, são representados pelo Centro Acadêmico de Comunicação (CACOM), cujo coordenador geral é o aluno Luciano Quintão. Ele acredita que, "como primeira turma, sofremos, abrindo alas, e não estamos totalmente satisfeitos, pois tínhamos muitas expectativas. Mas é preciso entender que nossos professores buscam ser competentes. Lutamos por isso e valorizamos mais o curso, visando à sua valorização na UFV. Desfrutamos de coisas que faculdades como a UNESP, por exemplo, com 20 anos de jornalismo, não tem, como o contato direto com a Comissão Coordenadora. Enfim, criamos expectativas que estão muito longe da realidade do ensino público no Brasil".

De fato, frustração para os alunos de comunicação é ter acesso apenas à Biblioteca Central, enquanto, na biblioteca do Departamento de Economia Rural, existe grande acervo de livros na área de comunicação, mas, infelizmente, sem infra-estrutura que comporte mais pessoal, visto que já atende os alunos dos cursos de Agronegócio e Cooperativas, além da pós-graduação. O pro-

fessor Pinho tenta amenizar o problema, doando para a Biblioteca Central todos os volumes que recebe.

Iniciativas

Em abril, o CACOM, com o apoio do Centro de Ciências Humanas (CCH), organizou o primeiro Ciclo de Palestras da Comunicação, objetivando promover a interdisciplinaridade e fortalecer o curso na UFV, dando-lhe visibilidade. O evento contou com a participação de aproximadamente 100 estudantes, das áreas de jornalismo, história, geografia e economia. Para a professora Rosa Fontes, diretora do CCH, iniciativas como essa são menos dispendiosas e beneficiam mais gente do que o frete de ônibus para um congresso, por isso, têm total apoio.

Quando questionado sobre a falta de um jornal para o curso, Luciano argumenta que "qualquer um faz jornal, mas nós não queremos fazer qualquer jornal". Na falta de uma sede para o CA, equipada com computadores, é difícil concretizar um projeto desse. No início deste ano, por iniciativa dos próprios alunos, foi registrado o domínio www.vicosagora.com, que seria um laboratório de WebJornalismo. Entretanto, por dificuldades de infra-estrutura, a ideia ficou na gaveta.

INTERCOM 2002

Em setembro, 46 alunos participaram, em Salvador, do 25º Congresso Brasileiro de Comunicação, o INTERCOM 2002, do qual o professor Pinho é diretor editorial há quatro anos. Estarão presentes os principais professores do Brasil, na área. Para ajudar nas despesas da viagem, o CACOM organizará festas e rifas, além do pagamento de mensalidades por parte dos congressistas.

Para o estudante Luciano Quintão, nesses congressos há a criação de identidades com a vida acadêmica e estímulo para os estudantes fazerem o mestrado, além do contato com grandes nomes da

área. Já o professor Pinho acredita ser possível realizar, na UFV, o SIPEC-SE, uma espécie de INTERCOM regional.

Laboratórios

A grande boa nova para os futuros jornalistas é a criação do Sistema UFV de Comunicação, cuja sede ocupará cinco casas na Vila Giannetti. O Sistema objetiva unir a parte acadêmica com a produção de notícias, contando com jornal, TV, rádio e laboratórios de fotojornalismo e planejamento gráfico, estes últimos estão sendo acompanhados pelo professor Breguez.

Além disso, com a criação do Departamento de Artes e Humanidades (DAH), foram disponibilizados 30 computadores para os cursos de Dança, História, Geografia e Jornalismo. Eles estarão disponíveis em nova sala, que está sendo montada abaixo do Departamento de Economia. Para o professor Paulo Toma, chefe do DAH, "o departamento foi criado para dar apoio ao funcionamento dos quatro cursos e a seus professores. Futuramente, poderá ser desmembrado, quando o corpo docente das diversas áreas estiver completo".

Para este mês, está prevista uma semana pedagógica de jornalismo, para analisar a estrutura do curso e estabelecer diferentes linhas temáticas para a carreira dos futuros profissionais, tais como cultura, política, economia etc. Futuramente, será discutida a possibilidade de intercâmbio pedagógico entre a UFV e a UFVJ.

No dia 30 de julho, em Belo Horizonte, os alunos do curso de Jornalismo da UFV visitaram as instalações dos jornais Estado de Minas e Diário da Tarde, bem como as do site Uai; empresas do grupo de comunicação Diários Associados. Eles conversaram com o jornalista João Bosco, editor chefe do Estado de Minas, que lhes deu um conselho: "para serem bons jornalistas, é preciso ler, ler, ler...".

UFV orienta servidoras da Prefeitura de Viçosa

Como parte das atividades de estágio do Programa Gilberto Melo da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, foi realizado, no dia 25 de julho, o treinamento para auxiliares de serviços gerais da Secretaria de Educação da Prefeitura de Viçosa, enfocando a importância da higiene.

A iniciativa teve a coordenação da técnica Ivani soleira Gomes e orientação da nutricionista Adriana da Silva Miranda, da Prefeitura.

Constaram do programa assuntos como a importância da alimentação nas escolas; higiene pessoal; higiene no local de trabalho; higiene na preparação dos alimentos; conservação e armazenamento dos alimentos; e noções de microbiologia.

O treinamento foi ministrado pelas estagiárias Alessandra Aziz, Angélica Carvalhais, Beatriz Costa, Elisângela Maria Lopes, Jaqueline F. Rocha, Karine Lama Gomes, Ludmila Rodrigues Reis, Michelle Silva, Milene Ângelo e Virgínia Valente, todas acadêmicas do curso de Economia Doméstica.



Funcionárias em treinamento

II Encontro de Preservação de Mananciais da Zona da Mata Mineira

O II Encontro de Preservação de Mananciais da Zona da Mata Mineira reuniu na UFV, cerca de 500 representantes de companhias, empresas e serviços autônomos de saneamento; empresas de agronegócio e iniciativa privada; prefeituras; ONGs; universidades; e fornecedores de tecnologias, bem como fabricantes e fornecedores de materiais e equipamentos.

O objetivo foi dar continuidade aos trabalhos iniciados no encontro anterior, realizado no ano passado, favorecendo a troca de tecnologia de desenvolvimento sustentável de recursos hídricos.

A abertura oficial do evento foi no auditório do Centro de Vivência, presidida pelo reitor da UFV, Eivaldo Ferreira Vilela. Destacaram-se a presença de pessoas como a secretária-adjunta da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Maria de Fátima Chagas Dias Coelho; o coordenador da Área da Saúde e Ambiente da Organização Pan-Americana de Saúde, Ivã Estribi; a assessora da Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, Eliana Fortes Silveira Anjos; o secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Luciano Piovesan Leme; o diretor do Centro de Ciências Agrárias da UFV, Geraldo Antônio de Andrade Araújo; o diretor da Seção Sudeste da Abes, José Nelson Almeida Machado; a vice-presidente da Abas, Maria de Fátima Gouveia Guimarães; o presidente da



Todos os integrantes da mesa diretora fizeram pronunciamentos, enaltecendo a importância do evento para a região e o País, na conjuntura atual, em que cresce a consciência da sociedade para a preservação ambiental

Seção MG da Abes, Márcio Tadeu Pedrosa; a presidente da Subseção Sudeste da Abes-MG e do Centro de Referência Sudeste da Abas-MG; Sandra Pereira Pereira Fonseca; e o chefe do Departamento de Engenharia Rural, Haroldo Carlos Fernandes, todos integrantes da mesa diretora da sessão solene.

A cerimônia foi aberta com a apresentação do Coral da UFV, regido pelo maestro Rogério Moreira Campos, com obras do cancionário brasileiro e latino-america-

no. Em seguida, o engenheiro, poeta e monge zen-budista Anibal de Oliveira, da Copasa, declamou poemas do livro "Montanhas e Águas", de sua autoria, enfocando a água como fonte da vida para o ser humano e as demais criaturas e a importância dos recursos hídricos de Minas.

Constaram da pauta de discussões assuntos como "A Agência Nacional de Águas e a Política Nacional de Recursos Hídricos"; "Posição da Atual Política Nacional de Recursos Hídricos - Água e

Saúde"; "Atenção Primária Ambiental, uma Estratégia para Apoiar o Gestor Local na Área de Saúde Ambiental"; "Implantação da Política Estadual de Recursos Hídricos e Meio Ambiente na Zona da Mata"; "Gestão dos Serviços de Saneamento: Alternativas e Tendências"; "Inovações Tecnológicas Utilizadas pelas Empresas de Saneamento na Preservação dos Mananciais"; "Recursos para Projetos e Obras de Saneamento"; "Exemplos de Projetos de Preservação Ambiental no Estado de Minas Gerais"; "Sistema Integrado de Preservação de Mananciais (SIPAM)"; "Projeto Nascentes" e "Projetos Núcleos Municipais".

Foram ministrados, no Centro de Ensino de Extensão, os seguintes cursos: Abastecimento de Água, Tratamento de Resíduos Sólidos; Tratamento de Resíduos Agroindustriais; Bacias Hidrográficas - Revitalização da Capacidade de Produção de Água das Nascentes de Cabeceiras, Políticas Estadual e Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos; Tratamento de Água; Tratamento de Esgoto Doméstico - Alternativas de Baixo Custo; Águas Subterrâneas e Legislação Ambiental e de Recursos Hídricos e Licenciamento Ambiental.

Trabalharam na preparação do evento o Departamento de Engenharia Agrícola da UFV e o Centro de Referência Sudeste da Abas-MG - Subseção Sudeste da Abes-MG.

Ciências do esporte estarão em debate na UFV em setembro

Profissionais e estudantes de todo o País são esperados em Viçosa, no período de 5 a 8 de setembro, quando se realizará, na UFV, o Fórum Brasileiro de Educação Física e Ciências do Esporte e o V Simpósio Mineiro de Ciências do Esporte, tendo como temática central "Educação Física, Esporte e Lazer: da Pesquisa à Intervenção".

A promoção é da Universidade Federal de Viçosa, em cujo campus será cumprida uma programação em que constam workshops, cursos, clínicas de futebol e tênis, palestras e mesas-redondas, compreendendo amplo leque de opções.

Os participantes terão a possibilidade de inscrever-se nos workshops: Sistema Polar e Treinamento Esportivo, com o professor José Carlos Seixas, da Polar Brasil; e Informática Aplicada na Educação Física, com os professores Márcio Alex dos Santos e Mário de Azevedo Júnior, do Instituto Code. A Clínica de Futebol, enfocando preparação tática, será ministrada por Próspero Brum Paoli (MS) e a Clínica de Tênis - da iniciação à competição, a cargo de José Alberto Pinto (MS). Os dois são professores da UFV, autores de vídeos e livros na área do esporte.

Cursos

As opções para cursos possibilitam a inscrição em, no máximo três deles, estando as vagas limitadas a 150. São estes os cursos oferecidos:

Primeiro Bloco - Esportes radicais e da natureza, pelo professor Renato Miranda

(DS), da UFJF; Recursos ergogênicos nutricionais aplicados ao esporte, pela professora Leticia Azen Alves (MS), da Universidade Estácio de Sá; e Fisiologia do esforço; controle do treinamento, pelo professor Paulo Roberto dos Santos Amorim (MS), da UFV.

Segundo Bloco - Conteúdos culturais do lazer: vivências lúdicas, pelo professor Sílvio Ricardo da Silva (DS), da Unicamp; Controle de peso corporal: atividade física e nutrição, pelo professor Dartagnan Pinto Guedes (DS), da Universidade Estadual de Londrina; e Avaliação física em crianças e adolescentes, pelo professor Sydnei C. da Silva (MS), do Nuicaf-RJ.

Terceiro Bloco - Fitness físico, avaliação e prescrição, pelo professor Estêlio Henrique Martin Dantas (DS), da Universidade Castelo Branco; Propostas metodológicas para o treinamento de natação, pelo professor Anselmo José Perez (DS), da UFES; Educação física escolar - novas tendências, pelo professor André Martins (MS), da UFJF; Atividade física para a terceira idade, pela professora Sandra Matsudo (DS), da Unifesp; e Conteúdos culturais do lazer: projetos de animação, pelo professor Nelson C. Marcelino, da Unimep.

Palestras e mesas-redondas

São estas as palestras incluídas na programação: Educação Física, esporte e lazer: da pesquisa à intervenção, pelo professor Eduardo Kokubun (DS); Exer-

cício e músculo cardíaco: alterações morfológicas e mecânicas, pelo professor Antônio José Natali (DS); Necessidades do consumo de minerais durante o exercício físico, pelo professor Turbilio Leite (DS); Tratamento nutricional contra a obesidade - novas tendências; pela professora Josefina Bressan Resende Monteiro (DS); Esportes radicais e da natureza - alternativas de mercado de trabalho, pelo professor Renato Miranda (DS); Educação física escolar e sua adequação com a política do MEC, pelo professor André Martins (MS); e Respostas positivas da atividade física para a terceira idade, pela professora Sandra Matsudo (DS).

Serão realizadas quatro mesas-redondas: Recursos ergogênicos - mitos e verdades, com os professores Leticia Azen Alves e João Carlos Bouzas Marins (DS); Atividade física orientada para crianças - riscos e benefícios, com os professores Anselmo José Perez e Sydnei C. da Silva; Fitness e wellness - conceitos e tendências dos avanços científicos, com os professores Estêlio Dantas e Dartagnan P. Guedes; e Lazer como campo de trabalho na educação física, com os professores Nelson Marcelino (DS) e Sílvio R. Silva (DS).

Mais informações sobre o Fórum Brasileiro de Educação Física e Ciências do Esporte e o V Simpósio Mineiro de Ciências do Esporte: Departamento de Educação Física da UFV - (31) 3899-2076, 3899-2249, 9965-3195, www.ufv.br/des ou jebouzas@ufv.br

Dirigente olímpico salvadorenho visita a UFV



Professores Roberto Hernandez e Pedro Alves Paiva

O gerente geral do Comitê Olímpico de El Salvador, Roberto Hernandez, esteve na UFV, no dia 31 de julho, sendo recebido pelo professor Pedro Alves Paiva, coordenador da área de Ginástica do Departamento de Educação Física. O visitante é ex-aluno da Universidade, tendo concluído o curso de Educação Física em julho de 1963.

O dirigente salvadorenho veio ao Brasil para participar, no Rio de Janeiro, do Fórum Olímpico 2002, organizado pelo Comitê Olímpico Brasileiro e pela Academia Olímpica. Aproveitando a oportunidade, veio a Viçosa para visitar a Universidade e os amigos.

Como informou, apesar dos progressos experimentados nos últimos oito anos, o esporte salvadorenho tem enfrentado algumas dificuldades. Cluiu, especialmente, a carência de programas de desenvolvimento que contemplem as bases para a formação de atletas e a não obrigatoriedade da educação física nas escolas. O Comitê Olímpico de seu país congrega 32 federações esportivas.



Soja: ensaios comprovam excelência de variedades da UFV

Ensaio comparativo realizado, na última safra, pela Associação dos Produtores de Grãos de Mineiros (APGM), em Goiás, colocam as variedades lançadas pela UFV entre as que apresentaram os melhores rendimentos, nas três épocas de plantio. Os relatórios foram divulgados pela APGM em publicação destinada a dirigentes e produtores interessados na escolha das sementes para o próximo plantio.

Nos ensaios para a primeira época, com plantio realizado nos dias 19 e 20 de outubro do ano passado, entre as variedades mais produtivas no ciclo precoce figuram a 'UFV-16' e a 'UFV-20'; no ciclo médio, encontram-se

'UFVS-2002', 'UFV-17', 'UFVS-2001' e 'UFV-19'; e, no ciclo tardio, a 'UFVS-2003', todas com excelentes colocações entre as que obtiveram maior produção e produtividade. O bom desempenho foi equivalente na segunda época, com

plantio de 8 a 10 de novembro, e na terceira, no dia 4 de dezembro.

A variedade 'UFV-16' conquistou o melhor desempenho na segunda época, colocando-se em primeiro lugar. Foi a terceira colocada na primeira época e a sétima, na terceira época, com pequena variação entre as melhores sementes.

Sementes Munari

Uma das empresas que têm participado ativamente do Programa de Melhoramento de Soja da UFV é a Sementes Munari, de Tupaciguara-MG, considerada referência nacional nessa área. Como revela seu proprietário, engenheiro-agrônomo Ângelo Dias Munari, a trajetória bem-sucedida da soja na região decorre da evolução



Ângelo Dias Munari

em tecnologia de adubação e sistema de plantio, de sua boa adaptabilidade e do uso de sementes originadas de cruzamentos genéticos cada vez mais avançados.

A empresa foi fundada em 1994 e produz, atualmente, mais de 100 mil sacas de sementes. Além da soja, investe na produção de milho, também com excelentes resultados.



Um dos campos de produção da empresa, com material da UFV

Epamig comemora 28 anos de pesquisa

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) comemorou, no dia 6 de agosto, 28 anos de serviços prestados à pesquisa. A comemoração, no Centro Tecnológico da Zona da Mata (CTZM), com sede em Viçosa, foi feita em reunião interna, tendo Domingos Sávio Queiroz, chefe do centro, feito uma retrospectiva das conquistas da empresa, enfatizando que, entre as organizações de pesquisa estaduais, tem ela sido uma das mais reconhecidas no meio científico. Na oportunidade, foram expostos produtos com os quais a Epamig desenvolve atividades de pesquisa e de difusão de tecnologia.

Criada em 6 de agosto de 1974, a empresa tem como finalidade gerar e adaptar alternativas tecnológicas, apresentando soluções para a agricultura e para o setor produtivo agropecuário, o que se concretiza em forma de produtos e serviços especializados. Sua função social é contribuir para a qualidade de vida da sociedade.

A Epamig é constituída por uma sede administrativa, em Belo Horizonte, sete centros tecnológicos e 21 fazendas experimen-

tais, distribuídos, estrategicamente, de acordo com as diversidades regionais, geográficas e socioeconômicas, no Estado. Conta com 982 funcionários, dos quais 175 são pesquisadores, 22% deles possuem o título de doutor, 63%, o de mestre e 15%, o de bacharel.

No Centro Tecnológico da Zona da Mata (CTZM), são desenvolvidos dois programas: Agricultura Familiar e Agricultura de Montanha. O primeiro enfoca o problema do baixo nível de renda da unidade produtiva e tem por objetivos, dentre outros, criar sistemas de produção ajustados aos baixos níveis de investimentos dos produtores, gerar e adaptar tecnologias direcionadas a novos nichos de mercado e promover o conhecimento técnico sobre a gestão e o processo produtivo na agricultura familiar. O segundo busca soluções para os problemas relacionados com o relevo acidentado, que restringe a mecanização intensiva. Uns de seus objetivos são identificar e testar sistemas de produção pouco demandadores do uso de máquinas e equipamentos, identificar a aptidão produtiva para os diferentes tipos de solos e promover o conhecimento técnico so-

bre a gestão e o processo produtivo na agricultura de montanha.

Dentre os produtos produzidos e lançados pelo CTZM (2000/2001), encontram-se duas variedades de feijão-vagem, Novirex e Turmalina; uma variedade de feijão mungo-verde, utilizada para a produção de brotos, denominada Ouro Verde MG2, e a variedade de arroz Ouro Minas para Várzeas.

Além de desenvolver pesquisas, tem disponível, para venda aos produtores, sementes básicas e fiscalizadas de diversas espécies e variedades de plantas cultivadas. Em 2000 e no primeiro semestre de 2001, foram comercializadas sementes de café, feijão e arroz, bem como alevinos de diferentes espécies de peixes e bovinos para reprodução.

Além dos dias-de-campo, o CTZM, que conta com uma equipe de 29 pesquisadores, a maioria com doutorado, realiza diversos cursos de extensão relacionados com a agropecuária. Para isso, tem o apoio da Fazenda Experimental do Vale do Piranga e a Fazenda Experimental de Leopoldina.

A Fazenda Experimental de Leopoldina, localizada no município de

Leopoldina, possui área total de 193 ha. Atualmente, estão sendo desenvolvidas pesquisas com pimenta, coco, feijão e outras leguminosas. A do Vale do Piranga, situada a 60 km de Viçosa, com topografia de ondulada a montanhosa, apresenta área total de 375 ha, dedicada à pesquisa de café, olericultura, seringueira, suinocultura e piscicultura.

Destacam-se, também, os experimentos com feijão e outras leguminosas; a produção de alevinos de tilápia, lambaribocarra, carpa, a introdução do traíão, além da condução de experimentos com clones de seringueira, para competição de cultivares.

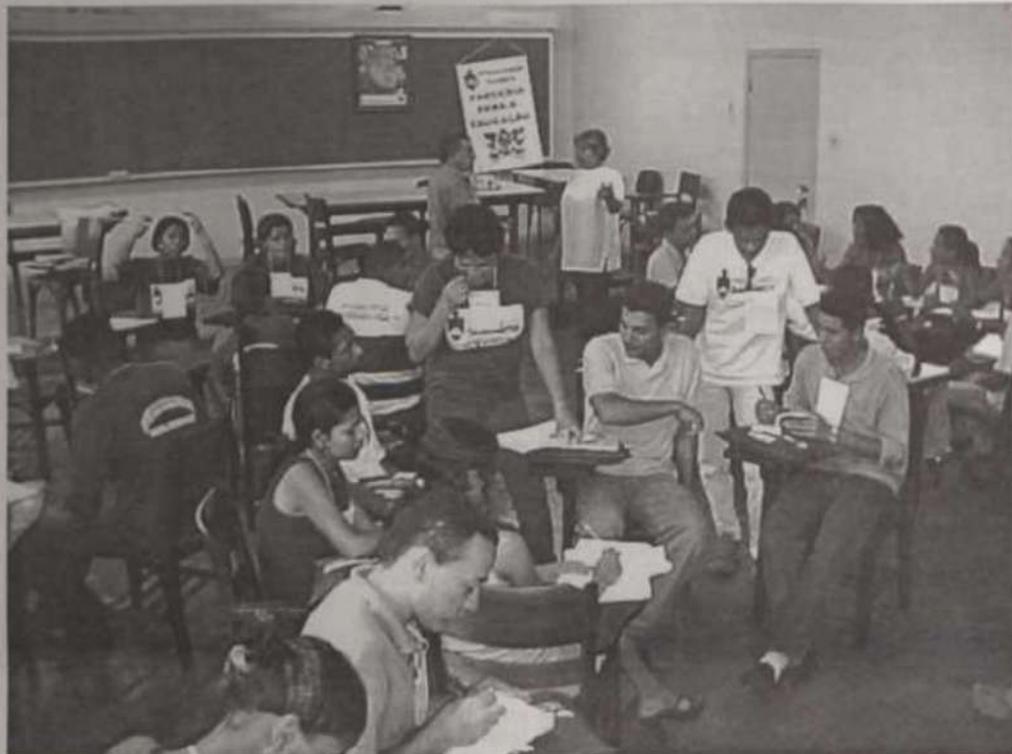
O rebanho de suínos está sendo renovado, com animais geneticamente mais avançados, para experimentos, dentro do Programa de Suinocultura, em parceria com a Agrocerec Pic, UFV, UFLA e UFMG.

Recentemente, a Epamig firmou convênio com a Amapi e a Emater, para a produção de mudas frutíferas de laranja de diversas espécies, manga e goiaba.

Neste ano, serão lançados três novos cultivares de feijão e, no próximo, cultivares de café.



UFV forma mais 40 alfabetizadores de adultos



Aula do Curso de Capacitação de Alfabetizadores

Iniciou-se, no dia 5 de agosto, o XII Módulo do Curso de Capacitação de Alfabetizadores de Adultos, Programa Alfabetização Solidária (PAS), que formará mais 40 alfabetizadores.

Trata-se, o programa, de uma ação em parceria do Governo Federal e sociedade civil, iniciada em 1997, com objetivo de promover a educação de jovens e adultos, visando reduzir o analfabetismo no Brasil, sobretudo nas áreas em que essa situação é mais crítica.

De acordo com o relatório da coordenação do Programa, a taxa de analfabetismo, por região, é a seguinte: Nordeste, 26%; Norte, 15%; Centro-Oeste, 6%; Sudeste, 5%; e Sul, 4% (fonte PAS - Brasília - 2000).

A UFV, cuja participação é implementada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, é responsável, atualmente, pelo treinamento de alfabetizadores dos municípios de Feira Grande, Porto Calvo e Maragogi, do Estado de Alagoas, sempre com o compromisso de envolver estudantes, para complementar sua formação profissional.

Cada módulo do curso tem a duração de seis meses, sendo um para a capacitação dos alfabetizadores, na Universidade, e cinco para o processo de alfabetização de jovens e adultos, nos municípios sob sua coordenação, os quais recebem, durante o processo, assistência didático-pedagógica.

A ininterrupta evolução do Programa Alfabetização Solidária, em cinco anos de atividade, é indicadora da consolidação

do projeto e de sua inscrição no cenário nacional. Essa evolução é expressa no número de municípios e alunos atendidos, alfabetizadores capacitados e instituições de ensino superior e empresas parceiras. A cada seis meses, período de duração dos módulos, o Programa estabelece novo patamar de crescimento.

Em 1997, foram atendidos 9,2 mil alunos em 38 municípios, em parceria com 38 IES; no segundo semestre de 2000, o Programa alcançou a marca de 1,5 milhão de brasileiros que passaram pelos cursos de alfabetização em 1.016 municípios de 17 estados, além do Distrito Federal. Cerca de 180 IES estão engajadas nesse pro-

cesso (fonte PAS - Brasília - 2000).

A solenidade de abertura contou com a presença do reitor Evaldo Ferreira Vilela; do pró-reitor de Administração, professor Luiz Eduardo Ferreira Fontes; do representante dos estagiários da UFV, Fabrício Valentim da Silva; da secretária municipal de Educação de Maragogi, Maria José Lins Verçosa; da coordenadora municipal do PAS, em Maragogi, Maria Betânia do Nascimento Ferreira; da coordenadora municipal de Feira Grande, Euliane Silva Santana; e das coordenadoras pedagógica e setorial do PAS, na UFV, Maria do Carmo Fontes e Maria do Carmo da Silva Evangelo, respectivamente.



Alfabetizadora em ação no município de Porto Calvo no Estado de Alagoas

Ex-aluno da UFV recebe medalha Grã-Cruz de Mérito Científico

Mais uma vez, o Jornal da UFV destaca o ex-aluno do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa, Paulo de Tarso Alvim, que recebeu, das mãos do presidente Fernando Henrique Cardoso, a insígnia Classe Grã-Cruz, da Ordem Nacional do Mérito Científico, em solenidade realizada no dia 15 de agosto, no Palácio do Planalto.

Mineiro de Ubá, especialista em fisiologia vegetal aplicada à agricultura, com especial atenção a cultivos tropicais, o pesquisador, ultimamente, vem conduzindo uma série de trabalhos sobre problemas ecológicos e agrícolas na região amazônica. Foi ele o inventor do primeiro porômetro portátil (Porômetro de Alvim) para estudo da abertura dos estômatos em condições de campo, facilitando a investigação da relação água/planta. Decorrem de suas pesquisas as primeiras indicações sobre a possibilidade de se utilizar o solo do cerrado para fins agrícolas, com fertilizantes e corretivos, o que é hoje uma realidade da agricultura brasileira.

Engenheiro-agrônomo pela Universidade Federal de Viçosa e Ph.D. pela Cornell University Ithaca, NY, nos EUA, na década de 40, ele está à frente do planejamento técnico-científico da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC, órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que atua nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Pará, Amazônia, Roraima e Mato Grosso. Desde que começou a dirigir a CEPLAC, há quase 25 anos, a produtividade média do cacau nas fazendas baianas cresceu 60%, provando sua eficiência na área de genética e melhoramento para a obtenção de cultivares de cacau, seringueiras e palmáceas geneticamente superiores e resistentes às enfermidades, tais como a temida "vasoura-de-bruxa". O condecorado, 87 anos, reside atualmente na cidade de Ibêus, na Bahia.



Negociações Estratégicas: empresários e cientistas discutem a relação Universidade - Empresa

Discutir o relacionamento entre a universidade e o setor empresarial e aproximar os dois setores em busca de soluções integradas de desenvolvimento foram os objetivos gerais do Seminário Universidade - Empresa: Negociações Estratégicas, promovido pela Assessoria Internacional e de Parcerias (AIP) da Universidade Federal de Viçosa, com o apoio do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG), e realizado, recentemente, no auditório do CREA-MG, em Belo Horizonte.

O Seminário foi transmitido, ao vivo, via teleconferência, pela TV Executiva, do Ministério da Educação (MEC), para um público estimado em 300 mil espectadores em todo o território nacional. Na mesma ocasião, foi lançada a edição número quatro da Revista UFV & Parcerias, abordando a temática Universidade x Empresa.

No segundo dia de atividades, e sob a coordenação do Disque Tecnologia da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFV, foi realizada uma Rodada de Negócios SEBRAE, caracterizando, de forma prática, o relacionamento universidade-empresa.

O coordenador geral do evento e assessor Internacional e de Parcerias da UFV, professor José Cola Zanúncio, classificou-o como "importante passo no estabelecimento de relações entre o setor empresarial e a academia". Segundo ele, o grande desafio foi montar um empreendimento dessa natureza fora de Viçosa como forma de ampliar a visibilidade institucional e, ao mesmo tempo, facilitar o acesso de empresários às palestras. "Tivemos sucesso em investir em uma



Fórum de debates sobre parcerias institucionais, com a participação de Antônio de Padua Nacif (Embrapa Café), Naftale Kapz (Fapemig), Carlos Cavalcante (IEL/Fiemg) e Antônio Bartolomeu do Vale (SIF)

área que necessita de mais incremento, como é o relacionamento entre a universidade e o setor empresarial", reiterou o professor Zanúncio. Segundo ele, a intenção é realizar, em 2003, algo semelhante, porém de caráter internacional.

O Seminário, organizado pela VURK - Tecnologia e Comunicação Ltda., contou de palestras de empresários, pesquisadores e autoridades governamentais ligadas ao tema.

Palestras e casos de sucesso

Além das palestras, houve apresentação de casos de sucesso envolvendo pesquisas desenvolvidas na UFV e em indústrias brasileiras, como os da V & M Florestal e da RECMIX Ltda. Seis pesquisadores da Universidade apresentaram produtos que podem ser transferidos desde já para o

setor privado.

Um dos pontos altos das atividades foi a homenagem prestada pela UFV ao empresário Antônio Claret de Oliveira, diretor-presidente da V & M Florestal Ltda. (antiga Mannesmann S.A.), uma das primeiras empresas a convênir-se com a UFV, por intermédio da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), em 1974.

UFV recebe medalha "FEDERAMINAS CENTENÁRIO DE JK"

Comemorando o Centenário do nascimento do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, a FEDERAMINAS - Federação das Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado de Minas Gerais concedeu à Universidade Federal de Viçosa a medalha Alicerces do Desenvolvimento - Educação.

A entrega da medalha ocorreu na abertura do V Congresso da FEDERAMINAS, realizado em Diamantina, MG, terra natal do imortal presidente JK, no dia 15 de agosto. A solenidade foi presidida pelo governador Itamar Franco, diante de mais de mil participantes, tendo a UFV sido representada pelo reitor Evaldo Ferreira Vilela. Foram ainda homenageadas a FIAT, a CEMIG, a USIMINAS e mais sete personalidades de Minas Gerais, o governador Itamar Franco, inclusive.

A UFV foi o destaque na área educacional, tendo sido a única universidade escolhida, com orgulho, pelo Conselho da Medalha, em função do seu expressivo papel na formação de profissionais e na condução de relevantes pesquisas, que muito têm contribuído para a sedimentação dos alicerces da sociedade brasileira.

Integraram o Conselho da Medalha os empresários Adolfo Neves Martins da Costa, José Romualdo Cançado Bahia, Arnaldo Melo Figueiredo e Charles Lotfi.



Presidente da Federaminas, Arthur Lopes Filho, entrega a medalha "Alicerces do Desenvolvimento - Educação" ao reitor da UFV



Programação

Ao completar 76 anos, neste mês de agosto, a Universidade Federal de Viçosa preparou vários eventos comemorativos. No dia 28, pela manhã, haverá inauguração de espaço para equoterapia e galpões da Caprinocultura, no campus, instalação do Departamento de Artes e Humanidades e inauguração do Cineclube Carcará, da Biblioteca do DCE e dos Centros Acadêmicos, no Centro de Vivência. À tarde, ocorrerá a abertura da exposição 'A UFV no novo milênio', com painéis de diversos departamentos, mostrando recentes pesquisas e inovações tecnológicas de grande impacto científico, juntamente com a mostra de fotografias do atleta Zé do Pedal e a inauguração da Sala de Leitura Carlos Drummond de Andrade, na Biblioteca Central.

A noite, em tradicional cerimônia, serão homenageados os professores e servidores que, há 25 anos, prestam relevantes serviços à Instituição, com a entrega das medalhas Bello Lisboa, José Valentino da Cruz e Medalha de Ouro Peter Henry Rolfs, com premiações do mérito em ensino, pesquisa e extensão, no auditório da Engenharia Florestal.

No dia 29, às 9 horas, no auditório da Biblioteca Central, será realizada mesa-redonda sobre o tema 'Universidade brasileira: situação atual e perspectivas', com o reitor da Universidade Federal de Pernambuco e presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Mozart Neves Ramos; o reitor da Universidade Federal do Ceará, Roberto Cláudio Frota Bezerra; e o reitor da PUC do Rio de Janeiro, padre Jesus Hortal Sánchez.

A noite, no mesmo auditório, haverá o encontro com a imprensa, quando alguns órgãos de comunicação serão homenageados pela UFV, seguido de debate sobre o tema 'A UFV de ontem e de hoje', com ex-alunos de diferentes décadas: dr. Paulo Avim, década de 40, dr. Ruy de Araújo Caldas, década de 50, e dr. Eliseu Alves, década de 60.



Mensagem do reitor

No ensejo de seus 76 anos, a Universidade Federal de Viçosa tem muito a comemorar. O trabalho, iniciado pelo ilustre ex-presidente Arthur da Silva Bernardes e continuado por todos os que já passaram por esta Instituição, fez com que tenhamos hoje uma das melhores universidades do País. Seu sucesso e sua fama podem traduzir-se em números que, com certeza, impressionam. A UFV oferece atualmente, à sociedade, 35 cursos de graduação e 22 programas de pós-graduação.

As ciências agrárias certamente continuam emblemáticas nesta Instituição. No entanto, nas últimas décadas, a Universidade vem-se abrindo para novas áreas de conhecimento, sempre com o objetivo primeiro de atender melhor à sociedade que a sustenta. Com o intuito de oferecer mais oportunidades aos jovens que procuram a educação superior, a UFV tem-se antecipado em outras ações, consolidando-se como referência nacional e pioneira em ensino, pesquisa e extensão.

Para não perder a sua condição de destaque na História, está atenta às transformações da sociedade e à dinâmica do processo científico, redefinindo sempre os seus rumos, pautada no planejamento estratégico, na filosofia de trabalho conjunto e na firmeza de ações.

A Universidade Federal de Viçosa tem sido um constante ambiente de debate, de fluência de idéias e de experimentos, transformando impasses em soluções, tudo isso fruto do trabalho e esforço de professores, servidores e estudantes que a condecem e a defendem como instituição pública, gratuita e fundamental na soberania do País e na melhoria da qualidade de vida da população.

Evaldo Ferreira Vilela

Estes são os agraciados de 2002, pelos 25 anos de relevantes serviços prestados à universidade:

Medalha Bello Lisboa, concedida aos professores:

Acelino Couto Aifenas, Antônio Carlos de Sousa, Antônio Santana Ferraz, Antônio Simões Silva, Augusto Cesar de Queiroz, Carlos Antônio Moreira Leite, Dejáir Message, Fernando Pinheiro Reis, James Jackson Griffith, José Benício Paes Chaves, José Elias Rigueira, José Eurico de Faria, José Lúcio dos Santos, José Mário da Silveira Mezcencio, José Mauro Gomes, Lúcio Antônio de Oliveira Campos, Luiz Antônio Maffia, Marcelo José Vilela, Marli Lourdes de Oliveira, Maurinho Luiz dos Santos, Nélio José de Andrade, Norivaldo dos Anjos Silva, Onkar Dev Dhingra, Paulo César Correia, Paulo Shikazu Toma, Paulo Tadeu de Almeida Campos, Raimundo Santos Barros, Rílene Ferreira Diniz Valadares, Rita Maria de Carvalho Okano

Medalha José Valentino da Cruz (Candinho), concedida aos servidores:

Adílio Domingos, Auxiliar Operacional. Antônio Dimas Silva Rosado, Técnico de Laboratório. Antônio Henrique das Graças, Porteiro. Carlos Helvécio da Silva, Serviço de Limpeza. Geraldo Fortes Filho, Contínuo. Geraldo Lopes Jerônimo, Pedreiro. João Bosco Silva Rosado, Laboratorista. José Antônio das Graças Cornelio, Laboratorista. José Antônio Teixeira Filho, Auxiliar Agropecuário. José Ciro, Contínuo. José das Graças Silva Paiva, Pedreiro. José Fagundes Leandro, Serviço de Obra. José Fernando Crisóstomo, Serviço de Limpeza. José Gomes de Abreu, Motorista. José Lopes de Faria Neto, Motorista. José Maria da Silva Valente, Pedreiro. José Martins de Oliveira, Serviço de Limpeza. José Silvério da Silva, Mecânico. Leonardo das Graças Ferreira Coelho, Eletricista. Luiz Fernando de Castro, Contínuo. Mauro de Castro, Pintor. Onésimo Floriano dos Santos, Auxiliar Mecânico. Oswaldo de Carvalho Lima, Serviço de Limpeza. Paulo Antônio Leandro, Pintor. Sebastião Vitorino, Auxiliar de Enfermagem.

Medalha de Ouro Peter Henry Rolfs:

Professor Nairam Félix de Barros – Dep. de Solos – Mérito em Pesquisa

Professor Vicente Wagner Dias Casali – Dep. de Fitotecnia – Mérito em Extensão

Professor José Carlos Ribeiro – Dep. de Engenharia Florestal – Mérito em Ensino.



"O que Minas Gerais e o Brasil devem à Universidade Federal de Viçosa, com seus 76 anos de incomparável fertilidade no ensino superior, é muito mais do que a formação de excelentes profissionais, especialmente para a atividade rural.

Ao longo de toda a sua existência, a UFV tem sido uma referência nacional em pesquisas, fazendo brotar com abundância novas técnicas, métodos e conceitos que contribuem decisivamente para o desenvolvimento do País. A respeitabilidade adquirida pela instituição lembra bem as qualidades do presidente Arthur Bernardes, inspirador de sua instalação nesta viçosa e querida terra".

Itamar Augusto Cautiero Franco
Governador de Minas Gerais



fletem positivamente na economia brasileira.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento cumprimenta a Universidade Federal de Viçosa nas comemorações de seu 76º aniversário, desejando aos seus mestres, alunos e a sua estrutura administrativa que continuem a prover as capacitações técnicas e culturais tão necessárias ao desenvolvimento do nosso País.

Marcus Vinicius Pratini de Moraes
Ministro da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

"Deseo sumarme a las múltiples expresiones de felicitación, por ocasión del 76avo. aniversario de la Universidad Federal de Viçosa, UFV.

Desde hace varios años, la UFV ha desarrollado una productiva relación con Colombia, tanto a nivel interinstitucional, como dentro de las políticas globales de cooperación del Gobierno del Brasil.

Estoy seguro que esa productiva relación se mantendrá y pro-

fundizará en el futuro, consolidando el prestigio nacional e internacional de la UFV como una institución del mas alto nivel de enseñanza superior e investigación. Cordialmente,"

Samuel Navas Pinzon
Embajador de Colombia en
el Brasil

"Ao completar 76 anos, essa conceituada Universidade marca uma nova etapa na História do Ensino Superior Brasileiro. A Prefeitura de Patos de Minas não poderia deixar de manifestar a alegria e o orgulho de nossa comunidade à Universidade Federal de Viçosa. As ações de seus reitores, diretores, coordenadores de cursos, educadores e funcionários fizeram dessa uma universidade de excelência em ensino, pesquisa e extensão.

Basta lembrar os inúmeros profissionais formados em seus cursos e que, hoje, emprestam seus conhecimentos para o desenvolvimento de nosso País. Muitos desses profissionais têm contribuído, ao longo dos anos, para a evolução e a difusão de

tecnologias em nossa cidade.

Outro fator que demonstra a credibilidade e a importância dessa instituição para o País e, especialmente, para o nosso Estado, é a inclusão da UFV entre as instituições do Conselho Diretor da Comenda Antônio Secundino de São José, que é outorgada pelo Governo do Estado, durante a Festa Nacional do Milho, que acontece em nossa cidade. Dessa forma, a Universidade Federal de Viçosa tem colaborado e muito com Patos de Minas, possibilitando o reconhecimento ao trabalho desenvolvido por profissionais da agricultura, pecuária, abastecimento e meio ambiente.

A todos os colaboradores dessa instituição, na pessoa do magnífico reitor, o nosso reconhecimento e a nossa gratidão. Cordialmente,"

José Humberto Soares
Prefeito de Patos de Minas

"Ao longo de 76 anos de atividades acadêmicas, a Universidade Federal de Viçosa contribuiu, de forma exemplar, para o desenvolvimento do ensino em nosso Estado"

Gabriel Márcio Janot Pacheco
Diretor de Desenvolvimento
da Usiminas

"A Universidade Federal de Viçosa - UFV, ao completar 76 anos de existência, é motivo de orgulho para todos os brasileiros.

Parceira nos serviços de Extensão Rural desde a criação da Emater-MG, em 1948, a excelência dos serviços prestados pela UFV renova as esperanças de um tempo melhor para quantos atuam na economia agrícola em Minas e em nosso País.

Antônio Lima Bandeira
Presidente da Empresa de
Assistência Técnica e
Extensão Rural de Minas
Gerais - Emater-MG

"O ensino especializado se faz com gente, tecnologia e muito trabalho. Neste início de século, é de fundamental importância a capacitação daqueles brasileiros que levam as técnicas modernas para o campo. Na formação desses profissionais especializados, destaca-se o trabalho que é feito há 76 anos pela Universidade Federal de Viçosa, originária da Escola Superior de Agricultura e Veterinária.

Seu histórico nos diz e demonstra que, graças a sua sólida base e a seu bem-estruturado desenvolvimento, a instituição - federalizada com o nome atual - tornou-se um ponto de referência nacional e internacional no ensino, pesquisa e extensão rural.

O desenvolvimento da pesquisa e da tecnologia é elemento preponderante no processo de crescimento do setor agropecuário. O entrosamento entre as universidades e as cadeias produtivas faz com que os empreendedores rurais continuem utilizando-se das informações em processo de renovação continuada dos conhecimentos, promovendo o aprimoramento das atividades agropecuárias, que tanto se re-



Projeto Veredas: realizada a segunda semana presencial

Professores cumprem variada programação no campus



A abertura oficial do módulo ocorreu no dia 30 de julho, em cerimônia, no Centro de Vivência, presidida pelo reitor Evaldo Ferreira Vilela

A Universidade Federal de Viçosa recebeu, de 29 de julho a 2 de agosto, 996 professores das regiões de Viçosa e Muriaé para a Segunda Semana Presencial do Curso de Formação Superior de Professores - Projeto Veredas, que vem sendo desenvolvido mediante convênio entre a Universidade e a Secretaria Estadual de Educação. Durante a semana, foram realizadas diversas atividades relacionadas com o treinamento, como oficinas e seminários, além de variada programação artística e sociocultural, como sessões de cinema, espetáculos teatrais e apresentações de danças folclóricas.

O Projeto Veredas prevê a realização da habilitação em três anos e meio e deverá beneficiar 980 professores efetivos, sem formação superior, que trabalham nas redes públicas de ensino municipais e estadual. Dos quase 92 mil professores que atuam nesse nível de ensino público no Estado, cerca de 22 mil apenas possuem formação superior.

A estrutura pedagógica do Projeto

é baseada no sistema de tutoria, com atividades presenciais, à distância e semipresenciais, prevendo, ainda, visitas dos tutores às escolas onde trabalham os participantes, para acompanhar os trabalhos pedagógicos, pois o projeto pretende intervir na

prática dos profissionais.

A cerimônia de abertura, realizada no Centro de vivência, na manhã do dia 30, foi presidida pelo reitor da UFV, professor Evaldo Ferreira Vilela. Na ocasião, a professora Maria Aparecida de Lima Menezes, uma das participantes do treinamento, prestou homenagem póstuma à colega Maria Aparecida Nativo, falecida recentemente. Em seguida, a professora Leci Soares de Moura Dias, do Departamento de Educação, recitou três poemas de sua autoria, numa apresentação acompanhada pelos músicos Chiquinho Rozado e Zé da Viola.

Dentre outras personalidades, estiveram presentes o pró-reitor de Ensino, Ismael Eleotério Pires; o diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Ricardo Junqueira del Carlo; o chefe do Departamento de Educação, Demóstenes Antônio Rust; a coordenadora do Projeto Veredas, Maria das

Graças Soares Floresta; e a superintendente regional de ensino de Ponte Nova, Imaculada Conceição Pacheco.

Ao avaliar o desenvolvimento do Programa, a coordenadora Maria das Graças Floresta garantiu que não se trata apenas de um programa de certificação de professores, baseado em competências para o exercício da tarefa do professor nas quatro primeiras séries do ensino fundamental. Trata-se de um programa de estudo, de pesquisa, de formação acadêmica.

Ela entende que, no decorrer do treinamento, algo seja modificado nas escolas de ensino fundamental. É possível imaginar o que pode ser, através do Programa, repensado nas práticas de formação de professores que a UFV já desenvolve, finaliza a coordenadora, deixando evidente que se trata de uma parceria que não deixa margem a dúvidas quanto ao seu alcance e benefícios para o ensino no Estado.



O Centro de Vivência lotado dá a medida do grande número de participantes

Para produzir os videocursos o CPT reuniu: OS 415 MAIS DESTACADOS PROFESSORES E PESQUISADORES DO PAÍS. AS 12 MELHORES UNIVERSIDADES E 9 GRANDES CENTROS DE PESQUISAS. As informações são muito práticas. Você visitará várias propriedades, conhecerá instalações e ouvirá depoimentos de produtores que estão fazendo sucesso. São alternativas reais, sem fórmulas milagrosas.

Solte GRATUITAMENTE a revista "Tecnologia e Treinamento" com o catálogo completo de Videocursos CPT e matérias assinadas pelos coordenadores técnicos.

cursos pela INTERNET "Universidade On-line de Viçosa" www.ufv.com.br

Filmes Técnicos e Manuais

VIDEOCURSOS CPT

Informações Práticas para Montar seu Próprio Negócio

FALANDO EM PÚBLICO
COMUNICAÇÃO E APRESENTAÇÃO

LEITURA DINÂMICA

TÉCNICAS DE MEMORIZAÇÃO

GERENCIAMENTO DO TEMPO

COMUNICAÇÃO Para o Sucesso Pessoal

ETIQUETA para o SUCESSO PESSOAL

520 Títulos para auxiliar na implantação do seu negócio

Ligue para mais informações: (0xx31) 3899.7000

www.cpt.com.br
E-mail: vend@cpt.com.br
Caixa Postal 01 CEP: 36570-000 VIÇOSA/MG

CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS CPT